



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00087
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Jales
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Programa de Articulação Médio e Superior
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia
PARECER CEE	Nº 23/2025 CES "D" Aprovado em 05/02/2025 Comunicado ao Pleno em 12/02/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Programa de Articulação Médio e Superior, oferecido pela FATEC Jales, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, por meio do Ofício 064/2024-Gabinete da Superintendência, protocolado em 02/04/2024. A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019. (fls. 03)

A instituição localiza-se na Rua Vicente Leporace, 2630, Jardim Trianon, Jales-SP.

O Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior oferecido pela FATEC Jales fundamenta-se no Art. 6º Da Resolução CNE/CP 01/2021 prevendo que *"a Educação Profissional e Tecnológica pode se desenvolver em articulação com as etapas e as modalidades da Educação Básica, bem como da Educação Superior ou por diferentes estratégias de formação continuada, em instituições devidamente credenciadas para sua oferta ou no ambiente de trabalho."*

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls.05 a 210); Relatório de atividades relevantes (fls.211 a 244); Relatório Síntese (fls. 245); e Histórico da Instituição (fls.258).

As atividades de Pesquisa e Extensão constam às fls. 218, e detalhadas às fls. 396.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 02/04/2024. Na mesma data a AT encaminhou os autos à CES para designação de uma Comissão de Especialistas. (fls. 276)

A Portaria CEE-GP 153, de 24/04/2024, designou as Especialistas Andréa Carla Gonçalves e Maria da Graça Brasil Rocha para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 278).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 05/06/2024 e o Relatório circunstanciado encontra-se às fls. 280.

Em 11/11/2024 a Diretora Superintendente do CEETEPS encaminhou a este Conselho o Ofício 465-2024, com o Projeto Pedagógico que inclui a curricularização da extensão. Essa documentação veio em resposta a uma diligência (Ofício CES 103/24, de 15/02/2024) da Câmara de Educação Superior solicitando uma adequação dos cursos das FATECs à curricularização de extensão. (fls. 320 a 321)

A documentação contendo o Projeto Pedagógico adequado encontra-se às fls. 324

Os autos retornaram à AT em 18/11/2024, para elaboração da Informação Final. (fls.403)

1.2 APRECIÇÃO

Atos Legais

Autorização do Curso: PCD371-2022 – CEETEPS-EXP-2022/50447 – CEETEPS-PRC-2022/37155, DOE de 02 de dezembro de 2022 – autorização para implantação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa MAS na FATEC Jales – Vespertino, para vigorar a partir do 1º. Semestre de 2023, com fundamento da Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS prerrogativas de autonomia universitária (fls. 246).



CEESP/PC/202500028

Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso – Alexandre Aparecido Bernardes – Mestre

Cargo Ocupado na instituição – Coordenador do Curso.

Titulação - Tecnólogo em Processamento de Dados (Universidade Paulista, 1998), Especialista em Informática na área de concentração em Desenvolvimento de Sistemas sob a Tecnologia Cliente/Servidor e Internet (Centro Universitário de Rio Preto, 2002), licenciado em Informática pelo Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2008), Mestre em Ciências da Computação, na especialidade de Processamento de Imagens (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2011) (fls. 246).

Dados Gerais

Modalidade	Presencial
Referência	Do CNCST
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do curso	Matriz Curricular: 2.000 horas, correspondendo a uma carga de 2400 aulas de 50 minutos cada Aulas on-line síncronas (percentual permitido na legislação em vigor) – 400 horas
Duração da hora-aula	50 minutos
Período letivo	Anual, mínimo de 200 dias letivos
Número de vagas oferecidas por período	Vespertino: 40 vagas anuais
Tempo para integralização	Mínimo: 2 anos – Máximo: 4 anos
Forma de Acesso	Ensino Médio: processo classificatório entre os portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental Ensino Superior – processo seletivo de transição do nível Médio para o Superior Tecnológico dos cursos integrantes do Programa AMS

Caracterização da infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	2	40 lugares	Com uma TV de 65" em cada
Sala de Aula Multiuso	1	38 lugares / 12 PCs e 16 notebooks	Com 1 TV de 65"
Sala de Aula Multiuso	2	35 notebooks	Disponíveis no armário de notebooks. Com 1 TV de 65" em cada sala
Sala Maker	1	15 notebooks 1 impressora 3D	Ambiente diferenciado apropriado para desenvolver novas habilidades, incentivar a criatividade nas aulas Com 1 TV de 65"
Auditório	1	105 lugares	1 TV de 65"
Laboratórios de Informática	2	36 PCs	Com 1 TV de 65" em cada
	4	Entre 20 e 24 PCs	Com 1 TV de 65" em cada
	1	20 notebooks e 4 PCs	Com 1 TC
Estudo/sala de aula	1	36 lugares 14 PCs	Projeto I: Sala de Estudos Com 1 TV de 65"O
	1	6 PCs	Projeto II Sala de Estudo
Biblioteca	1	5 PCs	Acervo de 1450 títulos e 5540 exemplares. Frequência de 3231 usuários, 1982 consultas ao acervo e 219 acessos aos computadores Salas de estudo em grupo
Laboratório em Parceria com Empresa	1	10 notebooks	Laboratório em parceria com a empresa Precisão Sistemas destinado a parceria de estágio exclusiva para o curso de ADS-AMS
Laboratório de hardware, redes, automação, pesquisa e inovação tecnológica	1	10 PCs	Computadores utilizados para aulas práticas de manutenção
CPD	1	5 servidores	2 servidores de arquivos 3 servidores de autenticação
Copa para alunos	1	-	Reservada para alunos fazerem refeições, confraternizações. Possui uma geladeira, 1 micro-ondas e 1 TV
Cantina	1	-	-
Sala de atendimento	1	-	Para atendimento e orientação ao aluno
Arena	1	-	Espaço ao ar livre para fins diversos
Vestiário	2	-	Masculino e feminino
Quadra Poliesportiva	1	-	Coberta
Estacionamento	2	-	1 para carros e 1 para motos
Guarita	1	-	Vigilância 24 horas
Outros	1	Em fase de implantação	Laboratório de cultivo e manipulação de plantas



Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () específica na área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 1450 Volumes: 5540
Periódicos	Títulos 19 Volumes: 406
Outros	02 Dissertações 95-TG Agronegócio 105-TG Sistemas para internet 15-TG Gestão Empresarial
Indicar endereço do sitio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblioceeteps.com.br

Relação Nominal do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	R.T.	Disciplina	
Alexandre Aparecido Bernardes Mestre em Ciência da Computação U NESP (2011) Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Paulista Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Sob a Tecnologia Cliente/Servidor e Internet pelo Centro Universitário de Rio Preto	Mestre	H	Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e Não Relacional Gestão Ágil de Projetos de Software Business Intelligence e Big Data	6
Carlos Alberto Gonçalves da Silva Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2008)	Mestre	H	Língua Inglesa I Língua Inglesa II	4
Cristiano Pires Martins Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Especialista em Gestão Empresarial e Consultoria pela UNIJALLES (2013).	Mestre	H	Estruturas de Dados	4
Evanivaldo Castro Silva Junior Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo - USP/EESC (2009) Mestrado em Matemática Aplicada [Sjrp] pela UNESP	Doutor	H	Matemática Discreta Estatística Aplicada	4
Fabiana P. M Caravieri Mestre em Ciência da Computação (UNESP Especialista em Computação (Ufscar)	Mestre	H	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	2
Jefferson Antonio Ribeiro Passerini Mestrado em Ciências da Computação UNESP Especialista em Geoprocessamento (Sistemas de Informações Geográficas) pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) especialista em Gerenciamento de Projetos PMI pelo Centro Universitário SENAC	Mestre	H	Projeto Integrador I Engenharia de Software Projeto Integrador I Modelagem de Padrões de Projetos	16
Jorge Luis Gregório Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação, pela UNESP Especialização em Desenvolvimento de Software para Web. UFSCAR.	Mestre	H	Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina	4
Ligia Rodrigues Prete Pós-Graduação Stricto Sensu (Doutorado) em Engenharia Elétrica na área de Automação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Mestrado em Engenharia Elétrica na área de Automação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011)	Doutora	H	Interação Humano Computador Sistemas Distribuídos Aplicado à Internet das Coisas	4
Luciana Aparecida Rocha Mestranda em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil; Especialista em Gestão Empresarial e Consultoria – UNIJALLES. Especialização em Economia e Negócios de Turismo FIPE..	Especialista	H	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	2
Marcelo Tadeu Boer Especialização em MBA GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. (Carga Horária: 450h). Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF, Brasil. Especialização em Pós Graduação Lato Sensu em Computação. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	Especialista	H	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	2
Rogério Leão Santos Oliveira Mestrado em Engenharia Elétrica pela UNESP.	Mestre	H	Segurança e Defesa Cibernética	6
Tiago Ribeiro Carneiro Mestre em Ciência da Computação, pelo Ibilce – Unesp. Bacharelado em Sistemas de Informação pela Fundação Educacional de Fernandópolis (2005)	Mestre	H	Programação Multiplataforma Integração e Entrega Contínua 6 (DevOps)	6
Wellington Luis Codinhoto Garcia Mestrado em Engenharia Elétrica pela UNESP (2014).	Mestre	H	Técnicas Avançadas de Programação	2



Docentes Segundo a Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	15,38
Mestre	9	69,24
Doutor	2	15,38
Total	13	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016. A relação de todos os docentes da instituição está às fls. 251.

Relação das Horas Atividades Específicas e temas desenvolvidos na Unidade: (fls. 252).

Corpo Técnico (não acadêmico e administrativo) disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	6
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	1

Demanda do Programa AMS nos últimos Processos Seletivos Vestibulinho desde a autorização

Ano	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2024	40	59	1,48
2023	40	42	1,05
2022	40	62	1,55
2021	40	44	1,10
2020	40	54	1,35

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Ensino Superior do Programa A.M.S

O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico. Apresenta-se a seguir o demonstrativo de alunos matriculados no Ensino Superior do Programa A.M.S.:

Ano	Matriculados
2023	22

Estrutura Curricular do Curso**Normas Legais:**

A Deliberação Ceeteps-67, de 17-12-2020 estabelece as diretrizes do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

O Programa AMS pressupõe a elaboração do Projeto Pedagógico Articulado com, no mínimo, 3.000 horas do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica (1.800 BNCC + 1.200 Itinerário da Formação Técnica e Profissional), 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras e a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Curso Superior de Tecnologia articulado.

Os cursos do Programa AMS a serem articulados em um itinerário formativo da Educação Profissional e Tecnológica são escolhidos entre os cursos indicados na lista do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (CNCT) com os cursos que constam no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação (CNCST).

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST), no Programa AMS, apresentarão uma carga horária e matriz diferenciadas em relação aos demais Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo CEETEPS, mas sempre respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais dos Cursos Superiores de Tecnologia vigentes e o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).



A Composição Curricular do Curso, atualmente acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, no entanto, com a publicação da Resolução CNE/CP nº 01, em 05/01/2021, foi aprovada a Deliberação CEETEPS 70/2021 de 15-04-2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza –CEETEPS em que as adequações no projeto pedagógico do curso, em atendimento à legislação vigente, serão realizadas de forma gradativa.

A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria MEC 413, de 12 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do programa A.M.S pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e propõe uma carga horária total de 2000 horas e 2400 aulas.

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Tabela de Componentes e distribuição da Carga horária

Período	Sigla	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária de Extensão	Total de Aulas Anuais
				Sala de Aula	Laboratório	Online Síncrona		
	IAL021	Projeto Integrador I	Presencial	-	160	-	120	160
	IBD034	Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e Não Relacional	Presencial	-	80	-	-	80
1o ano	ILP063	Técnicas Avançadas de Programação	Presencial	-	80	-	-	80
	ILP065	Técnicas Avançadas de Programação WEB e Mobile	Presencial	-	80	-	-	80
	IED008	Estruturas de Dados	Presencial	-	160	-	-	160
	IES020	Engenharia de Software	Presencial	80	80	-	-	160
	IHC008	Interação Humano Computador	Presencial	40	40	-	-	80
	ISO016	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	Remota	-	-	80	-	80
	INE003	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	Remota			80	-	80
	INE004	Gestão Ágil de Projetos Software	Remota	-	-	80	-	80
	MAT028	Matemática Discreta	Presencial	40	40	80	-	80
	LIN041	Língua Inglesa	Presencial	40	40	-	-	80
	Total de aulas anuais			200	760	240	120	1200
	Total de aulas anuais			200	760	240	120	1200
Período	Sigla	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária da Extensão	Total de Aulas Anuais
				Sala de Aula	Laboratório	Online Síncrona		
2o ano	IALO22	Projeto Integrador II	Presencial	-	160	-	120	160
	BDN007	Business Intelligence e Big Data	Remota	-	-	80	-	80
	ISW044	Programação Multiplataforma	Presencial	-	160	-	-	160
	IIA012	Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80
	ISW046	Computação em Nuvem	Presencial	-	80	-	-	80
	IMP004	Modelagem de Padrões de Projetos	Presencial	-	160	-	-	160
	IAL023	Sistemas Distribuídos Aplicado à Internet das Coisas	Presencial	-	80	-	-	80
	IAL024	Integração e Entrega Contínua (DevOps)	Presencial	-	80	-	-	80



	ISG026	Segurança e Defesa Cibernética	Presencial	-	80	-	-	80
	ISI022	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	Remota	-	-	80	-	80
	EST042	Estatística Aplicada	Remota	-	-	80	-	80
	LIN042	Língua Inglesa II	Presencial	40	40	-	-	80
		Total de aulas anuais	40	920	240	120	1200	
		Total de aulas do curso	240	1680	480	240	2400	

Resumo da Carga Horária:

Matriz Curricular do Nível Superior com 2000 horas (ou 2400 aulas de 50 minutos), sendo 240 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão.

Total do Curso: 2400 horas

354) Total de Atividades Curriculares de Extensão para este Curso: 240 horas horas-aula e 200 horas.(fls. Distribuição das Aulas por eixo formativo (fls. 353)

Ementário (fls. 355)

Detalhamento dos programas ou projetos das atividades de extensão (fls. 396)

- Componente Curricular envolvido - Projeto Integrador I

Título - Apoio ao Desenvolvimento de Aplicativos para a informatização de Empresas, Instituições Filantrópicas e Assistenciais da Cidade de Jales

O projeto de extensão visa contribuir para a modernização e eficiência das operações, fortalecendo empresas locais, priorizando instituições do terceiro setor e órgãos públicos por meio da tecnologia.

Carga Horária : 100 horas.

O público-alvo do projeto inclui empresas, instituições filantrópicas, públicas e assistenciais localizadas na cidade de Jales, que necessitam de suporte tecnológico para aprimorar suas operações.

Entregas - Entregas das sprints backlogs em plataforma de hospedagem do código-fonte e controle de versão em nuvem.

- Componente Curricular envolvido – Projeto Integrador II

Título - Apoio ao Desenvolvimento de Aplicativos para a informatização de Empresas, Instituições Filantrópicas e Assistenciais da Cidade de Jales.

Continuar o desenvolvimento do projeto de extensão definido no ano anterior, com refinamento dos requisitos implementados, atualização da documentação técnica e finalização das atividades propostas.

Carga Horária : 100 horas

Público-alvo - O público-alvo do projeto inclui empresas, instituições filantrópicas, públicas e assistenciais localizadas na cidade de Jales que necessitam de suporte tecnológico para aprimorar suas operações.

Entregas - Entregas das sprints backlogs em plataforma de hospedagem do código-fonte e controle de versão em nuvem. • Documentação técnica de cada sprint trabalhada. • Relatório final com modelagem de todo o projeto detalhando o processo de desenvolvimento, os desafios enfrentados e as soluções implementadas.

Plano de Curso do Ensino Médio Técnico (fls. 399) RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (FLS. 280)

A visita, ocorrida no dia 05-06-24, contou com a participação da direção, do coordenador do curso, do NDE, além de reuniões com funcionários, docentes e discentes.

1 - Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

Neste tópico a Comissão apresenta as características do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS)



e sua implantação no município de Jales, considerada plenamente justificável.

2 - Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

No Projeto Pedagógico da Articulação do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas e o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresentado, não existe uma divisão clara entre objetivos gerais e específicos do curso. Entretanto, os objetivos mencionados estão bem alinhados com as competências esperadas para os graduados atuarem na área de tecnologia da informação. Eles incluem o desenvolvimento de softwares, utilizando as melhores práticas de Engenharia de Software, Modelagem de Padrões de Projetos e Integração e Entrega Contínua aplicando conceitos de Segurança da Informação durante a implementação de sistemas desktop, web, mobile e objetos inteligentes, com persistência em dados. Também faz parte do objetivo do curso a aplicação dos conceitos de tecnologia para gestão de negócios na era digital, possibilitando o conhecimento da tecnologia para diversas áreas do setor produtivo. Agrega-se a esses objetivos específicos, preparar o egresso para o trabalho em equipe, o senso crítico e a responsabilidade social e ambiental. Esses objetivos fornecem uma base sólida para os graduados atuarem eficazmente no mercado de trabalho, atendendo às demandas do setor de TI.

O Curso está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

3 - Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

Na análise do Currículo Pleno é necessário entender como é o desenvolvimento das disciplinas de formação específica oferecidas nos três anos correspondentes às séries do ensino médio, já que no caso desse programa, as disciplinas dos dois anos do ensino superior são projetadas para usarem como base os conhecimentos adquiridos no ensino médio. Tal fato está explicitado claramente no Projeto Pedagógico apresentado. Cabe ressaltar que a articulação curricular não ocorre com o simples aproveitamento das competências, mas sim um sequenciamento destas que consolidam as competências e habilidades previstas na BNCC, juntamente com as competências e habilidades técnicas desenvolvidas do primeiro ao quinto ano do curso articulado. Desta forma, o itinerário formativo é contínuo, ou seja, o aluno inicia o desenvolvimento das competências e habilidades no primeiro ano do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica com a parceria escola / empresa e continua no Ensino Superior aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e socioemocionais.

O relatório síntese apresenta uma tabela na página 17 com duas colunas COMPETÊNCIAS DO ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS e a coluna DISCIPLINA que relaciona as disciplinas ofertadas no ensino médio e as competências que devem ser adquiridas, o que ajuda a entender o sequenciamento das disciplinas no ensino superior. Importante ajustar as disciplinas/nomenclaturas mencionadas nesta tabela com as disciplinas da Matriz Curricular do Ensino Médio Integrado ao Técnico e do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas mostrada na página 18.

Posto essas considerações sobre o que está apresentado no relatório em relação ao sequenciamento que envolve as disciplinas no ensino médio passamos a análise do ementário, sequenciamento de disciplinas e bibliografias das disciplinas específicas no curso Superior. O curso superior está estruturado para dois anos. A carga horária anual é de 1000 horas que é equivalente a 1200 horas-aula. Portanto em cada ano temos 960 horas-aula de disciplinas presenciais e 240 remotas. Apesar de previsto no PPP, todas as aulas têm sido presenciais.

O curso não prevê nem Estágio Curricular Obrigatório e nem Trabalho de Graduação ou Trabalho de Conclusão de Curso. Durante a visita in loco, quando foi questionado sobre a ausência de um Trabalho de Conclusão de Curso, a coordenação justificou que o mesmo é feito no 3º ano do Ensino Médio. Para o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS, a contextualização profissional ocorre no componente curricular de Projeto Integrador I e II, mediante Manual de Projeto Integrador, durante os dois anos do curso. Tanto o ementário quanto o sequenciamento das disciplinas estão perfeitamente aderentes à proposta do curso e as bibliografias tanto a básica quanto a complementar estão adequadas.

4 - Avaliar se a Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

Como mencionado no item anterior, a análise da matriz curricular do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS não pode ser deslocada da análise no Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica. As duas partes são de igual importância para a formação final do tecnólogo. Os projetos desenvolvidos nessas disciplinas, de certa forma, mostram como os conhecimentos adquiridos podem ser usados em situações reais da vida profissional. A comissão verificou alguns desses projetos e pôde constatar



que, na medida do possível, cumprem o objetivo de aliar a teoria a prática, visto que não está previsto o estágio como disciplina obrigatória. Os projetos são desenvolvidos junto à segmentos da sociedade envolvendo ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação. Constatou-se que a matriz curricular atende ao disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, existindo uma boa distribuição entre as disciplinas de caráter comum e as específicas da área tecnológica.

4A - Avaliar se o PPC evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas Experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

De acordo com o PPC disponibilizado, a IES estimula a utilização da abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC. As estratégias de aprendizagem abrangem uma variedade de métodos, incluindo metodologias ativas (ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas, projetos e desafios, entre outras), aulas expositivas e dialogadas contemplando ou não atividades, aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria, pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico, seminários e trabalhos em grupo. Devido à natureza do curso, os alunos têm a oportunidade de aprender em ambientes diversos, que vão desde salas de aula convencionais até laboratórios de informática.

. Não foi encontrado no PPC nenhuma a bolsas de iniciação científica a serem solicitadas para os órgãos de fomento como CNPQ e FAPESP.

5 - Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

Estão previstas algumas disciplinas ofertadas na modalidade a distância nos dois anos do curso. Em cada ano, das 1200 horas-aula previstas, 240 horas-aula (três disciplinas) são oferecidas de forma remota. Essa proporção está de acordo com a legislação federal.

6 - Avaliar: 7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009. 7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

Não está previsto o Estágio Supervisionado como componente obrigatório na grade curricular do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS. Apesar disso, está citado no PPC e regulamentado como Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório.

7 - Avaliar, se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

Não está previsto Trabalho de Conclusão de Curso como componente obrigatório na grade curricular do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS.

8 - Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico, levando-se em consideração o desempenho apresentado nos três anos do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em relação ao desempenho/menções e a frequência, acrescido de 200 horas de Atividades de Contextualização Profissional.

Preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório seguido pela análise da compatibilidade curricular).

O tempo mínimo de integralização é de dois anos. Em relação ao tempo máximo existem duas fontes com tempos diferentes. No relatório síntese consta o tempo máximo de 3 anos; na página WEB da Fatec Jales consta o tempo máximo como 3,5 anos.

O PPC não faz menção a nenhum tipo de acompanhamento de egressos.



9 - Avaliar se o PPC prevê um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

O Sistema de Avaliação do Curso segue o regimento de graduação da Fatec que especifica no Artigo 37 que: A avaliação do rendimento escolar é realizada através dos trabalhos previstos em cada atividade curricular do curso. (...) O Microsoft Teams é utilizado como apoio às aulas presenciais.

10 - Cursos de Licenciatura

Não se aplica.

11 - Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

O CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS da Fatec Jales incorpora atividades de extensão promovidas institucionalmente, incluindo eventos nas áreas de Recursos Naturais, Gestão e Negócios e Tecnologia da Informação e Comunicação, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre instituições de ensino e empresas envolvidas com ciência e tecnologia. Isso ocorre devido à iniciativa das coordenações de curso, direção, docentes e discentes. O curso contempla atividades de extensão integrada às unidades curriculares, conforme estipulado pela legislação vigente. Em diálogo com os discentes e docentes do curso, confirmado pela Coordenação e pela Direção, a extensão abrange a Jornada Acadêmica, Científica e Tecnológica (evento multidisciplinar que visa divulgar a produção de ensino, pesquisa e extensão da Fatec Jales com apresentação de artigos), o Simpósio de Tecnologia da Fatec Jales, além de visitas técnicas, palestras integradoras e com pessoas externas à IES, participação em feiras de divulgação, entre outras atividades.

12 - Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

Estão disponíveis resultados apenas de avaliações institucionais, não havendo avaliação específica com o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS.

13 - Avaliar se o PPC prevê utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

A própria natureza do curso leva ao uso de recursos educacionais da tecnologia da informação, pois as aulas e projetos são feitos em laboratórios e as aulas teóricas têm relação direta com as TI.

14 - Avaliar o perfil dos Docentes Coordenador do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE nº 145/2016. Analisar, se houver, contribuição de auxiliares didáticos.

A formação acadêmica do Coordenador é aderente às disciplinas que leciona e ao curso que coordena (ADS-AMS). A contratação do professor está de acordo com a deliberação CEE nº 145/2016. Há um auxiliar docente para o curso ADS-AMS.

15 - Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

Os docentes do curso de ADS-AMS são todos horistas; não há docente de Dedicação Integral (RJI). A evolução funcional é dividida em dois processos: a promoção e a progressão. Há o sistema horizontal (pontuação) a cada 2 anos e o vertical (titulação) a cada seis anos. O CEETEPS está reativando o regime de tempo integral.

Os docentes do curso de ADS-AMS são todos horistas; não há docente de Dedicação Integral (RJI). A evolução funcional é dividida em dois processos: a promoção e a progressão. Há o sistema horizontal (pontuação) a cada 2 anos e o vertical (titulação) a cada seis anos. O CEETEPS está reativando o regime de tempo integral.

O NDE do curso de ADS-AMS foi criado em 20 de dezembro de 2023, pela Portaria do Diretor nº 077/2023.

A Comissão cita a composição do NDE, período de reuniões e objetivos. (fls. 292)

16 - Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

A infraestrutura avaliada atende as necessidades do curso no que diz respeito a salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca e demais setores administrativos. Conta também com uma arena, pátio



externo, quadra poliesportiva e vestiários.

A Comissão observa, porém, que a conexão para Internet necessita de um upgrade.

17 - Avaliar a Biblioteca

Durante reunião com os docentes, foi observado que as bibliografias sofrem atualizações periódicas conforme a necessidade identificada pelos professores das disciplinas. O acervo atende a demanda do curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

18 - Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos

O corpo de funcionários da Fatec Jales é qualificado e tem atendido a demanda. Aparentemente todos estão qualificados e em condições plenas de desenvolver as suas tarefas dentro da faculdade. (...) Durante a visita, a secretaria acadêmica mencionou que a inclusão de um scanner seria de grande auxílio para o serviço.

19 - Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

Curso criado recentemente, não há parecer anterior de Reconhecimento.

Manifestação Final da Comissão de Avaliação:

"Durante conversas com o corpo docente, foi observado que eles reconhecem que o formato do curso ADS-AMS facilita o aprendizado, pois os alunos já possuem uma base técnica do ensino médio. No entanto, eles também mencionaram que o comportamento de alguns alunos demonstram atitudes características do ensino médio. Na reunião com os estudantes do curso, eles mencionaram a necessidade de alinhar as disciplinas ministradas pela Etec e pela Fatec, devido a alguns casos de sobreposição de conteúdo. Além disso, foi mencionado que alguns estudantes sentem que são tratados como alunos do ensino médio e não de nível universitário, devido a comentários e atitudes de alguns docentes. Mencionaram que não sabem a quem recorrer para resolver essas questões. Talvez devido à ausência de um colegiado específico do curso que inclua representatividade de integrada, afetando diretamente o alunado. Os avaliadores recomendam à Fatec Jales os seguintes pontos:

1. Composição de um Colegiado do Curso.
2. Estabelecer mecanismos formais e efetivos de acompanhamento dos egressos.
3. Climatização do auditório e da biblioteca.
4. Melhorar o serviço wi-fi."

Parecer Conclusivo

A Comissão de Avaliação manifesta-se favorável "ao Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior da Fatec Jales, e, dessa forma, que deva ser APROVADA pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo." (fls. 296)

Constam, ainda, dos autos:

- Matriz curricular do Ensino Médio Integrado ao Técnico e do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FATEC Prof. José Camargo – FATEC Jales (fls. 22)
- Plano de Curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistema – MAS (fls. 58)
- Quadros contendo os resumos do estado atual da instituição (fls. 261)
- Regimentos do CEETEPS (fçs; 261)
- Qualificação dos Atuais Dirigentes da Mantenedora e Atuais Membros (fls. 262)
- Histórico da Faculdade (fls. 265)
- Autonomia Universitária: (fls. 267)

"A LDB 9394/96, determina, em seu artigo 54, § 2º, que 'atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo Poder Público'. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Sendo assim, por ter alcançado estas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE nº 106/2011, o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Paula Souza:

1. Criar, modificar e extinguir, no âmbito do Estado de São Paulo, Faculdades e cursos de Tecnologia, de especialização, de extensão na sua área de atuação, assim como, de outros programas de interesse do Governo do Estado.
2. Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
3. Elaborar os programas dos cursos;
4. Dar início ao funcionamento dos cursos;
5. Competência de expedir e registrar os seus próprios diplomas."

- Avaliação ENADE (fls. 273)



“Com relação aos processos de avaliação, as Fatecs anualmente participam do ENADE. No último triênio de avaliação do INEP com dados divulgados, 2019-2021-2022 (no ano de 2020 não houve o exame devido a pandemia), foram avaliados 12 cursos em 2019, 50 cursos em 2021 e 77 cursos em 2022 nos diferentes Eixos Tecnológicos convocados, totalizando 139 Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs avaliados no triênio. Dos cursos avaliados, 13 obtiveram conceito máximo -nota 5 no exame (9,35%); 73 obtiveram conceito 4 (52,52%), 48 cursos avaliados obtiveram o conceito 3 (34,53%) e 5 cursos ficaram com conceito 2 (3,60%). Isto demonstra que 61,87% dos cursos avaliados obtiveram notas de excelência. Os dados referentes ao CPC e IGC do triênio 2019-2021-2022 não foram divulgados pelo INEP até o momento.”

Considerações Finais

Recomenda-se a o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Programa de Articulação Médio e Superior, para o prazo máximo de 3 anos, observando-se, contudo, a recomendação dos Especialistas, notadamente no tema de infraestrutura de ensino, como melhoria do acesso à internet, e climatização dos ambientes de ensino de da biblioteca, o que é primordial no caso do curso em questão, da área de Tecnologia da Informação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Programa de Articulação Médio e Superior, oferecido pela FATEC Jales, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá atender as recomendações da Comissão de Especialistas, acatadas no presente, para o próximo ciclo avaliatório.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 31 de janeiro de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namo de Mello, Marcos Sidnei Bassi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 05 de fevereiro de 2025.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 12 de fevereiro de 2025

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 23/2025	-	Publicado no DOESP em 13/02/2025	-	Seção I	-	Página 52
Res. Seduc de 13/02/2025	-	Publicada no DOESP em 17/02/2025	-	Seção I	-	Página 68
Portaria CEE-GP 43/2025	-	Publicada no DOESP em 18/02/2025	-	Seção I	-	Página 35

